

DE ACORDO COM O CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026



# ABAETETUBA-PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PARÁ

## PROFESSOR FUNDAMENTAL II GEOGRAFIA

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática básica
- ▶ Conhecimentos Específicos

**BÔNUS**  
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS  
- INFORMÁTICA





# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# **ABAETETUBA - PA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PARÁ**

**PROFESSOR FUNDAMENTAL II - GEOGRAFIA**

**CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2028**

**CÓD: OP-034AG-26  
7901183005611**

## ÍNDICE

### Língua Portuguesa

|                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Compreensão e interpretação de textos literários e não literários .....                | 7  |
| 2. Tipologia textual .....                                                                | 8  |
| 3. Paráfrase, perífrase, síntese e resumo .....                                           | 9  |
| 4. Processos de coesão textual; Elementos de coesão textual .....                         | 10 |
| 5. Significação literal e contextual de vocábulos; expressões sinônimas e antônimas ..... | 11 |
| 6. Coordenação e subordinação .....                                                       | 11 |
| 7. Emprego das classes de palavras; Artigos, numerais, pronomes, conjunções.....          | 16 |
| 8. Concordância Nominal e Verbal.....                                                     | 24 |
| 9. Discurso Direto e Indireto .....                                                       | 26 |
| 10. Regência.....                                                                         | 28 |
| 11. Estrutura, formação e representação das palavras.....                                 | 30 |
| 12. Ortografia oficial .....                                                              | 31 |
| 13. Pontuação .....                                                                       | 32 |
| 14. Crase .....                                                                           | 33 |
| 15. Acentuação Gráfica .....                                                              | 33 |
| 16. Morfologia e Sintaxe .....                                                            | 35 |

### Informática básica

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Conceito de Internet e intranet .....                                                                                                                                                                                                                                                                | 41 |
| 2. Conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/intranet; Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas ..... | 43 |
| 3. Noções de sistema operacional (ambiente Windows).....                                                                                                                                                                                                                                                | 51 |
| 4. Identificação e manipulação de arquivos.....                                                                                                                                                                                                                                                         | 53 |
| 5. Backup de arquivos.....                                                                                                                                                                                                                                                                              | 56 |
| 6. Conceitos básicos de hardware (placa-mãe, memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento (HDs, CDs e DVDs) .....                                                                                                                                                                             | 57 |
| 7. Periféricos de computadores .....                                                                                                                                                                                                                                                                    | 57 |
| 8. Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (Microsoft Word, Microsoft Excel, LibreOffice Writer e LibreOffice Calc).....                                                                                                                                                            | 58 |

### Conhecimentos Específicos Professor Fundamental II - Geografia

|                                                                                                     |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Evolução do pensamento geográfico .....                                                          | 89  |
| 2. Sociedade, natureza e território: do meio natural ao meio técnico-científico informacional ..... | 92  |
| 3. As ações humanas sobre a natureza .....                                                          | 97  |
| 4. O espaço geográfico mundial e brasileiro: processo de industrialização .....                     | 101 |
| 5. O processo de urbanização .....                                                                  | 102 |
| 6. O espaço agrário .....                                                                           | 103 |

## ÍNDICE

|                                                                                                                                                                                                                                                                     |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 7. O papel do Estado na organização do espaço.....                                                                                                                                                                                                                  | 105 |
| 8. A dinâmica demográfica .....                                                                                                                                                                                                                                     | 108 |
| 9. Globalização e geopolítica .....                                                                                                                                                                                                                                 | 113 |
| 10. O ensino de Geografia: princípios metodológico.....                                                                                                                                                                                                             | 117 |
| 11. O uso de representações cartográficas.....                                                                                                                                                                                                                      | 121 |
| 12. Complexo regional da Amazônia.....                                                                                                                                                                                                                              | 125 |
| 13. Didática Geral.....                                                                                                                                                                                                                                             | 129 |
| 14. Planejamento educacional.....                                                                                                                                                                                                                                   | 133 |
| 15. Projeto político-pedagógico.....                                                                                                                                                                                                                                | 134 |
| 16. Sistema de ensino.....                                                                                                                                                                                                                                          | 135 |
| 17. Sistema de avaliação do rendimento para a progressão escolar do educando .....                                                                                                                                                                                  | 138 |
| 18. Currículo .....                                                                                                                                                                                                                                                 | 140 |
| 19. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....                                                                                                                                                                                                                    | 146 |
| 20. Constituição da República Federativa do Brasil; Com as Emendas Constitucionais; Dos Princípios Fundamentais - Art. 1º a 4º; Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 17; Constituição Federal, na parte referente à Educação (artigos 205 a 214) ..... | 193 |
| 21. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 LDB - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional .....                                                                                                                                                        | 208 |
| 22. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990: ECA - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.....                                                                                                                                   | 227 |
| 23. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014: Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências .....                                                                                                                                                 | 269 |
| 24. Educação Inclusiva .....                                                                                                                                                                                                                                        | 284 |

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

### ► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

### ► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### ► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

#### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.  
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

#### Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

## AMOSTRA

## TIPOLOGIA TEXTUAL

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

► **Tipos textuais**

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

|                                              |                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>TEXTO NARRATIVO</b>                       | Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira:<br>apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho |
| <b>TEXTO DISSERTATIVO-<br/>ARGUMENTATIVO</b> | Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é:<br>introdução > desenvolvimento > conclusão.                                       |
| <b>TEXTO EXPOSITIVO</b>                      | Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.            |
| <b>TEXTO DESCRITIVO</b>                      | Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.                                         |
| <b>TEXTO INJUNTIVO</b>                       | Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.                                                                                                          |

► **Gêneros textuais**

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.



# INFORMÁTICA BÁSICA

## CONCEITO DE INTERNET E INTRANET

Internet, intranet, extranet e portal são ambientes digitais utilizados para disponibilizar informações, sistemas, serviços e canais de comunicação. Embora possam empregar tecnologias semelhantes, como redes, servidores, navegadores, protocolos web e mecanismos de autenticação, diferenciam-se principalmente pelo público atendido, pelo nível de restrição de acesso e pela finalidade administrativa.

A Internet é um ambiente público e global, acessível por usuários externos à organização. A intranet é um ambiente interno, voltado aos colaboradores e setores da instituição. A extranet amplia parte do ambiente interno para públicos autorizados, como fornecedores, parceiros, clientes ou órgãos externos. O portal, por sua vez, funciona como ponto central de acesso a informações, aplicações e serviços, podendo existir na Internet, na intranet ou na extranet.

### ► Finalidades administrativas

#### Uso organizacional dos ambientes

Na Administração Geral, esses ambientes apoiam comunicação, transparência, integração de processos, atendimento ao público, gestão documental, automação de rotinas e compartilhamento de dados. Eles permitem que informações circulem de modo mais organizado, reduzem dependência de procedimentos manuais e ampliam a disponibilidade de serviços.

Para compreender a função de cada ambiente, é útil observar sua finalidade principal:

- **Internet:** divulgar informações públicas, oferecer serviços digitais externos e permitir comunicação ampla com a sociedade.
- **Intranet:** centralizar informações internas, normas, documentos, sistemas e comunicados destinados aos colaboradores.
- **Extranet:** permitir acesso controlado de usuários externos autorizados a serviços ou informações específicas.
- **Portal:** reunir, organizar e integrar conteúdos, sistemas e funcionalidades em uma interface centralizada.

Essas distinções ajudam a definir políticas de acesso, segurança, disponibilidade e governança. Um conteúdo público pode estar na Internet; um procedimento interno deve ficar na intranet; uma consulta restrita a fornecedores pode estar na extranet; e diferentes serviços podem ser reunidos em um portal.

### ► Características físicas e lógicas

#### Infraestrutura e organização do acesso

As características físicas envolvem equipamentos, servidores, computadores, dispositivos móveis, enlaces de comunicação, roteadores, firewalls e infraestrutura de rede. Já as características lógicas envolvem endereçamento, autenticação, permissões, protocolos, domínios, aplicações, regras de acesso e organização dos serviços.

Assim, a diferença entre esses ambientes não está apenas na tecnologia usada, mas na forma como o acesso é controlado, no público atendido e na finalidade institucional de cada solução.

## INTERNET: CARACTERÍSTICAS, APLICAÇÕES E SERVIÇOS

### ► Conceito e finalidade da Internet

#### Ambiente público e global

A Internet é uma rede mundial formada pela interligação de inúmeras redes públicas, privadas, acadêmicas, governamentais e corporativas. Sua principal finalidade é permitir comunicação, troca de dados, acesso a informações e oferta de serviços digitais em escala global. No contexto da Administração Geral, a Internet possibilita relacionamento com cidadãos, clientes, fornecedores, parceiros e demais públicos externos, funcionando como meio de divulgação institucional, prestação de serviços, atendimento remoto e integração com plataformas digitais.

Por ser um ambiente aberto, a Internet exige atenção especial à segurança, à confiabilidade das informações publicadas e à disponibilidade dos serviços. Um site institucional, por exemplo, representa publicamente a organização; por isso, deve ser atualizado, acessível, seguro e coerente com seus objetivos administrativos.

### ► Características físicas e lógicas

#### Infraestrutura e funcionamento

As características físicas da Internet envolvem cabos, fibras ópticas, redes sem fio, satélites, roteadores, data centers, servidores, provedores de acesso e dispositivos utilizados pelos usuários. Essa infraestrutura permite que computadores, celulares, tablets e sistemas se comuniquem em diferentes localidades.

As características lógicas correspondem aos elementos que organizam essa comunicação. Entre eles estão o endereçamento IP, os nomes de domínio, o DNS, os protocolos de comunicação, os navegadores, as URLs e os serviços hospedados em servidores. Esses recursos permitem que o usuário digite um endereço compreensível, acesse uma página, envie dados, receba respostas e utilize aplicações remotas.



## AMOSTRA

## ► Aplicações e serviços

**Uso administrativo da Internet**

A Internet reúne diversos serviços que apoiam atividades administrativas, comerciais, educacionais e governamentais. A tabela a seguir organiza alguns exemplos relevantes:

| Serviço          | Aplicação administrativa                       |
|------------------|------------------------------------------------|
| Web              | Sites, portais, consultas e sistemas online    |
| E-mail           | Comunicação formal e troca de documentos       |
| Nuvem            | Armazenamento, colaboração e acesso remoto     |
| Videoconferência | Reuniões, treinamentos e atendimentos virtuais |
| APIs públicas    | Integração entre sistemas e bases externas     |

Esses serviços ampliam a capacidade de atendimento e comunicação das organizações. Entretanto, seu uso deve ser acompanhado por políticas de segurança, controle de acesso, proteção de dados, gestão de conteúdo e monitoramento de disponibilidade.

**INTRANET E EXTRANET: AMBIENTES INTERNOS E COMPARTILHADOS**

## ► Intranet e comunicação interna

**Ambiente restrito à organização**

A intranet é um ambiente digital privado, voltado ao público interno de uma organização. Seu acesso normalmente é restrito a colaboradores, gestores, setores administrativos e unidades institucionais autorizadas. Embora utilize tecnologias semelhantes às da Internet, como navegadores, servidores web, protocolos e páginas internas, sua finalidade é apoiar a comunicação interna, a gestão de informações e a execução de processos corporativos.

Em uma intranet, podem ser disponibilizados comunicados, normas, manuais, formulários, sistemas administrativos, organogramas, calendários, documentos institucionais e fluxos de trabalho. Seu principal valor está em centralizar informações confiáveis e reduzir a dispersão de conteúdos em e-mails, arquivos locais ou canais informais.

## ► Extranet e relacionamento externo controlado

**Acesso para usuários autorizados**

A extranet é um ambiente que permite o acesso controlado de públicos externos a determinados recursos da organização. Ela pode atender fornecedores, parceiros, clientes, prestadores de serviço, órgãos conveniados ou unidades externas. Diferentemente da Internet pública, a extranet exige autenticação e normalmente limita o usuário a funcionalidades específicas.

Esse ambiente é útil quando a organização precisa compartilhar informações ou serviços sem tornar tudo público. Por exemplo, fornecedores podem consultar pedidos, parceiros podem enviar documentos, clientes podem acompanhar solicitações e unidades descentralizadas podem acessar sistemas integrados.

## ► Comparação entre intranet e extranet

**Finalidade, público e segurança**

A diferença central entre intranet e extranet está no público de acesso. A intranet é interna; a extranet envolve usuários externos autorizados. Essa distinção afeta diretamente a política de segurança, os perfis de permissão, os controles de autenticação e os riscos envolvidos.

A tabela a seguir sintetiza essas diferenças:

| Ambiente | Público principal                | Finalidade                                                          |
|----------|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| Intranet | Colaboradores e setores internos | Comunicação interna, documentos, normas e sistemas corporativos     |
| Extranet | Usuários externos autorizados    | Integração com parceiros, fornecedores, clientes ou órgãos externos |

Ambos os ambientes exigem controle rigoroso de acesso. A intranet deve proteger informações internas contra uso indevido, enquanto a extranet exige cuidado adicional, pois amplia parte do ambiente organizacional para usuários que não pertencem diretamente à instituição.

**PORTAIS CORPORATIVOS E INTEGRAÇÃO DE APLICAÇÕES E SERVIÇOS**

## ► Conceito e finalidade de portal

**Ponto central de acesso**

Um portal é um ambiente digital que reúne, organiza e integra informações, sistemas, serviços e funcionalidades em uma interface centralizada. Diferentemente de um site simples, que normalmente apresenta conteúdos informativos, o portal tende a oferecer acesso estruturado a aplicações, consultas, formulários, painéis, documentos e serviços personalizados conforme o perfil do usuário.

Na Administração Geral, o portal funciona como porta de entrada para diferentes necessidades organizacionais. Ele pode atender ao público externo, aos colaboradores internos ou a usuários autorizados de uma extranet. Sua principal finalidade é reduzir dispersão, facilitar acesso, padronizar serviços e melhorar a experiência do usuário ao concentrar recursos em um único ambiente.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

### DAS ORIGENS DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO À FORMAÇÃO DA GEOGRAFIA MODERNA

#### ► A Geografia antes de sua institucionalização científica

##### Conhecimentos espaciais nas sociedades antigas

Muito antes de a Geografia existir como ciência autônoma, diferentes sociedades já produziam conhecimentos sobre o espaço. A localização de rios, montanhas, rotas comerciais, áreas agrícolas e caminhos de deslocamento era fundamental para a sobrevivência, para a organização política e para as atividades econômicas. Esses saberes tinham caráter predominantemente prático e estavam associados à navegação, à agricultura, à guerra e à administração territorial.

Entre os povos da Antiguidade, egípcios, fenícios, mesopotâmios, chineses e gregos desenvolveram formas próprias de representação e interpretação do espaço. O conhecimento geográfico, portanto, não surgiu de maneira repentina: foi resultado de uma longa acumulação histórica de observações, descrições e medições.

##### A contribuição da Grécia Antiga

Os gregos contribuíram significativamente para transformar observações espaciais em reflexão sistemática. O próprio termo “Geografia” deriva das palavras gregas *geo*, referente à Terra, e *graphein*, relacionada à descrição ou escrita.

Pensadores gregos procuraram explicar a forma, as dimensões e a organização da Terra por procedimentos racionais. Eratóstenes realizou uma estimativa da circunferência terrestre por meio da observação da incidência dos raios solares. Estrabão valorizou a descrição de povos e regiões, enquanto Cláudio Ptolomeu desenvolveu conhecimentos importantes para a cartografia, especialmente relacionados ao uso de coordenadas.

Essas contribuições revelam duas tendências que permaneceriam presentes na história da disciplina: a descrição das diferentes partes da superfície terrestre e a tentativa de explicar matematicamente a localização dos fenômenos.

##### Conhecimento geográfico medieval e mundo islâmico

Durante a Idade Média europeia, parte das representações espaciais esteve fortemente associada às concepções religiosas. Entretanto, o conhecimento geográfico não deixou de avançar. No mundo islâmico, estudiosos preservaram, traduziram e ampliaram obras da tradição greco-romana.

Viagens comerciais, estudos astronômicos e produção cartográfica favoreceram maior conhecimento da África, da Ásia e do Mediterrâneo. Geógrafos e viajantes produziram descrições detalhadas de cidades, rotas comerciais, povos e características naturais.

#### ► Expansão marítima e transformação do conhecimento espacial

##### Renascimento e Grandes Navegações

A partir dos séculos XV e XVI, as expansões marítimas europeias alteraram profundamente a percepção do mundo. O contato europeu com territórios até então pouco conhecidos pelos próprios europeus ampliou a necessidade de mapas mais precisos, instrumentos de orientação e descrições sistemáticas das novas áreas incorporadas às redes comerciais.

Nesse contexto, cartografia e conhecimento territorial adquiriram grande importância econômica e política. Mapas tornaram-se instrumentos de navegação, planejamento militar, delimitação de fronteiras e administração colonial.

##### Revolução Científica e Iluminismo

Entre os séculos XVII e XVIII, o desenvolvimento do pensamento científico estimulou observações mais sistemáticas da natureza. A busca por explicações baseadas em evidências, classificação e comparação também influenciou os estudos sobre a Terra.

O Iluminismo reforçou a valorização da razão e do conhecimento sistemático. Ao mesmo tempo, expedições científicas reuniam informações sobre clima, relevo, vegetação, populações e recursos naturais de diferentes regiões.

#### ► Os precursores da Geografia científica

##### Alexander von Humboldt

Humboldt estudou as relações existentes entre diferentes fenômenos naturais. Em suas viagens, realizou medições de altitude, temperatura, pressão atmosférica e distribuição da vegetação. Seu método valorizava a observação de campo e a comparação entre lugares.

Uma de suas contribuições fundamentais foi perceber que fenômenos naturais não deveriam ser analisados isoladamente. Clima, relevo, vegetação e altitude apresentam relações entre si, formando conjuntos interdependentes.

##### Carl Ritter

Carl Ritter também teve papel decisivo na sistematização da Geografia. Seu trabalho valorizava a comparação entre regiões e a análise das particularidades existentes em diferentes partes da superfície terrestre.



## AMOSTRA

Ritter procurava compreender as relações entre as características naturais e a organização das sociedades. Sua abordagem contribuiu para fortalecer a ideia de que a Geografia deveria estudar a diferenciação existente entre as regiões da Terra.

### Da descrição à ciência geográfica

No século XIX, o acúmulo de conhecimentos cartográficos, naturalistas e territoriais criou condições para a institucionalização da Geografia nas universidades. A disciplina passou gradualmente a construir métodos próprios, conceitos e campos específicos de investigação, abrindo espaço para diferentes interpretações sobre as relações entre sociedade, natureza e território.

## A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA GEOGRAFIA E AS ESCOLAS CLÁSSICAS DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

### ► A consolidação da Geografia como ciência

#### O contexto político e intelectual do século XIX

A institucionalização universitária da Geografia ocorreu principalmente durante o século XIX, em um contexto marcado pela formação e fortalecimento dos Estados nacionais, pela industrialização e pela expansão imperialista europeia.

Conhecer territórios, populações, recursos naturais e fronteiras tornou-se estratégico para governos e instituições. A Geografia passou a participar da produção de conhecimentos úteis à administração territorial e à expansão econômica.

Ao mesmo tempo, surgiu uma questão central: até que ponto o meio natural determina a organização das sociedades? Diferentes respostas a essa questão deram origem a importantes correntes clássicas.

### ► Determinismo geográfico

#### Friedrich Ratzel e a Antropogeografia

Friedrich Ratzel foi um dos principais representantes da escola geográfica alemã. Sua obra buscou compreender as relações entre sociedades humanas e condições naturais.

Ratzel foi influenciado pelo ambiente intelectual do século XIX, especialmente pelas ideias evolucionistas. Em sua perspectiva, elementos naturais poderiam exercer forte influência sobre a organização política, econômica e cultural das sociedades.

Essa interpretação ficou posteriormente associada ao chamado determinismo geográfico. Em versões simplificadas dessa corrente, clima, relevo e outros elementos naturais eram utilizados para explicar diferenças de desenvolvimento entre povos.

#### Estado, território e espaço vital

Ratzel também refletiu sobre a relação entre Estado e território. Para ele, o Estado mantinha profunda conexão com a base territorial sobre a qual exercia poder.

O conceito de espaço vital relacionava o desenvolvimento dos grupos políticos à necessidade de acesso a território e recursos. Posteriormente, interpretações políticas distorcidas desse conceito foram utilizadas para justificar projetos expansionistas.

### Limitações do determinismo

O determinismo foi criticado por reduzir processos históricos e sociais complexos à influência do ambiente natural. Sociedades situadas em condições ambientais semelhantes podem desenvolver estruturas econômicas e culturais muito diferentes, pois escolhas políticas, técnicas, relações de poder e processos históricos também interferem na organização espacial.

### ► Possibilismo geográfico

#### Paul Vidal de La Blache

Na França, Paul Vidal de La Blache desenvolveu uma abordagem que se diferenciava do determinismo. Para o possibilismo, a natureza oferece possibilidades, mas não determina rigidamente as ações humanas.

As sociedades escolhem, entre diferentes possibilidades ambientais, aquelas que utilizarão de acordo com suas técnicas, necessidades e formas de organização.

#### Gênero de vida, paisagem e região

O conceito de gênero de vida designava o conjunto de práticas por meio das quais determinada sociedade se relacionava com seu ambiente. Agricultura, alimentação, habitação, técnicas e formas de circulação integravam essas práticas.

A paisagem adquiria importância porque expressava as marcas produzidas historicamente pela interação entre grupos humanos e natureza. A região, por sua vez, constituía importante unidade de análise.

Uma comparação ajuda a distinguir as duas correntes clássicas:

| Aspecto                    | Determinismo                               | Possibilismo                      |
|----------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------|
| Relação sociedade-natureza | Forte influência do meio sobre a sociedade | Natureza oferece possibilidades   |
| Escola de destaque         | Alemã                                      | Francesa                          |
| Autor associado            | Friedrich Ratzel                           | Paul Vidal de La Blache           |
| Ênfase                     | Ambiente, território e Estado              | Região, paisagem e gênero de vida |

### ► A tradição regional

#### Richard Hartshorne e a diferenciação de áreas

No século XX, Richard Hartshorne destacou a diferenciação espacial como preocupação central da Geografia. Caberia ao geógrafo compreender como diferentes fenômenos se combinavam em determinadas áreas, produzindo regiões particulares.

A região não precisava ser definida apenas por um elemento. Ela poderia resultar da articulação de aspectos naturais, econômicos, políticos e culturais.

#### Características da Geografia tradicional

Durante grande parte da primeira metade do século XX, a Geografia tradicional valorizou trabalhos de campo, descrição de paisagens, comparação de regiões e elaboração de monografias



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**EU QUERO SER APROVADO!**

